

# SONDAGEM CONJUNTURAL

## da Indústria de Transformação

## PERNAMBUCO

Julho de 2008

### Sumário

### EXECUTIVO

1. O Índice de Confiança da Indústria de Pernambuco elevou-se entre abril e julho, de 105,1 para 120,3 pontos, o maior da série constituída a partir de abril de 2005<sup>1</sup>:
2. Em julho de 2008, o nível da demanda foi considerado forte por 26,6% e fraco por 4,8% das empresas. A diferença de 21,8 pontos percentuais (p.p.) entre os dois extremos de respostas representa a melhor avaliação sobre a demanda da série:
3. A parcela de empresas que estão aumentando a produção sem maiores dificuldades alcançou 35%, percentual inferior ao de julho de 2007 (40%), considerando dados sem ajuste sazonal. A insuficiência da demanda foi indicada como principal fator limitativo por 13% das empresas, o mesmo percentual de julho do ano passado. Escassez de matérias-primas foi apontada por parcela considerável, 9% das empresas, contra 10% em julho de 2007;
4. O nível de utilização da capacidade instalada da indústria de transformação de Pernambuco atingiu 80,0% em julho, 2,3 pontos percentuais inferior ao registrado em abril passado, mas 1,9 p.p. acima da média desde abril de 2005 (78,1%);
5. Os estoques são considerados excessivos por 4,9% e insuficientes por 9,8% das empresas. Em abril, essas parcelas eram de 13,3% e 6,0%, respectivamente. O resultado mostra uma situação de normalidade com tendência à diminuição dos estoques existentes, um sinal de aceleração do ritmo de atividade econômica;
6. A situação atual dos negócios foi avaliada como boa por 40,8% e fraca por 3,8% das empresas. A diferença de 37 p.p. entre os extremos de resposta avançou consideravelmente em relação a abril, quando alcançara 16,8 p.p., e é a maior da série;
7. Para o terceiro trimestre de 2008, 59,2% das empresas prevêem aumento e 13,2% diminuição da produção. A diferença de 46 p.p. é a maior desde outubro de 2006 (47,4 p.p.) e à média desde abril de 2005 (35,6 p.p.);
8. Das 191 empresas consultadas, 36,0% pretendem ampliar e 17,2% diminuir o contingente de mão-de-obra no trimestre julho-setembro de 2008. A diferença de 18,8 p.p. é a mais elevada desde outubro de 2006 (19,4 p.p.) e à média (110,8 p.p.);
9. A parcela de empresas que pretendem aumentar preços no próximos três meses (dados sem ajuste sazonal) é de 50%, enquanto apenas 2% esperam reduzi-los. A diferença de 48 p.p. supera em 15 pontos percentuais à prevista no trimestre anterior e em 26,4 p.p. à média dos últimos 13 trimestres (21,6);
10. A situação dos negócios para os próximos 6 meses deve melhorar para 71,7 das empresas e piorar para apenas 3,9% delas. A diferença de 67,8 pontos percentuais é a maior da série e se situa acima da média (53,9 p.p.).

<sup>1</sup>Todas as informações apresentadas neste relatório são ajustadas sazonalmente, exceto quando indicado

### Nota Técnica

A Sondagem Conjuntural da Indústria de Transformação é um levantamento estatístico que gera informações de natureza qualitativa. Fornece, trimestralmente, desde 1966, indicações sobre o estado geral da economia e suas tendências. Pode, desse modo, orientar decisões empresariais e de política econômica.

A pesquisa divulga três tipos de resultados: previsões para o trimestre que se inicia no mês da pesquisa (janeiro, abril, julho e outubro); observações sobre o trimestre imediatamente anterior ao que se inicia no mês da pesquisa e avaliações relativas ao momento da pesquisa. A exceção é o item relativo à situação esperada dos negócios, que tem horizonte de seis meses e cuja base de comparação é o mesmo período do ano anterior.

As previsões e observações são feitas de modo comparativo (maior/melhor, menor/pior ou igual). As avaliações, por sua vez, referem-se ao nível absoluto da variável. Os estoques, por exemplo, podem ser qualificados como excessivos, normais ou insuficientes. O nível de utilização da capacidade instalada é o único item quantificado pela empresa.

A pesquisa faz perguntas sobre a empresa e sobre os seus produtos. Itens como nível de emprego e utilização da capacidade dizem respeito à empresa. Variáveis como demanda, produção, estoques e preços são informadas por produto. A maioria das respostas são ponderadas pelo faturamento. As questões relacionadas ao emprego industrial têm como peso o pessoal ocupado e as relativas à demanda externa são ponderadas pelas exportações.

A Sondagem da Indústria de Transformação de Pernambuco, que havia sido realizada entre o final dos anos 70 e meados dos anos 90 pelo então Instituto de Planejamento de Pernambuco-Condepe, foi retomada em 2005 por iniciativa da Agência Condepe/Fidem, contando novamente com o apoio técnico da Fundação Getúlio Vargas, através de seu Instituto Brasileiro de Economia (IBRE/FGV). A coleta de dados para a edição de julho de 2008, foi realizada entre 01 de julho de 2008 e 31 de julho de 2008 e teve a seguinte composição estatística:

Nº de empresas informantes: 191

Vendas (bilhões)<sup>1</sup>: R\$ 10,1

Exportações/Vendas<sup>1</sup> : 7,9 %

Pessoal Ocupado<sup>1</sup>: 84.998

<sup>1</sup>Valores referentes a 2007

Os resultados da Sondagem da Indústria de Pernambuco mostram um bom desempenho do setor em julho de 2008, num ritmo mais intenso do que os registrados nos últimos treze trimestres.

O Índice de Confiança da Indústria de Pernambuco (ICI-PE)<sup>1</sup> elevou-se entre abril e julho, ao passar de 105,1 para 120,3 pontos, o maior da série constituída a partir de abril de 2005. Houve melhora expressiva das avaliações tanto do Índice da Situação Atual quanto do Índice de Expectativas. O primeiro aumentou em 15,5% passando de 108,8 para 125,7 pontos; o segundo cresceu 13,1% avançando de 101,5 para 114,8 pontos.

## QUADRO ATUAL

Em julho de 2008, a avaliação das empresas industriais sobre o momento atual foi mais favorável do que as registradas desde abril de 2005, em todos os quesitos. Já o nível de utilização média da capacidade instalada, quesito que não compõe o Índice de Confiança, diminuiu em relação a abril, mas mantém-se num patamar elevado e acima da média.

O nível da demanda é considerado forte por 26,6% e fraco por 4,6% das empresas. A diferença de 21,8 pontos percentuais (p.p.) entre a frequência relativa de respostas é bem superior a de 5,1 p.p. apurada em abril passado. As avaliações foram positivas tanto para a demanda interna quanto para procura externa. As compras externas recuperaram-se apesar do câmbio valorizado.

Os estoques, que, em abril passado, atingiram o maior acúmulo da série, iniciam o segundo semestre de 2008 com sinais de insuficiência. O nível de estoques foi avaliado como insuficiente por 9,8% e excessivo por 4,9% das empresas. Em abril, estas parcelas eram de 6,0% e 13%, respectivamente. A maior incidência de empresas com estoques insuficientes é uma característica de períodos de indústria aquecida. Este fator deve ter contribuído relevantemente para as projeções mais robustas em relação à produção no terceiro trimestre do ano.

<sup>1</sup> O nível de atividade industrial costuma depender da época do ano em que é medido. Os números apresentados neste relatório, exceto quando houver indicação contrária, são ajustados para extrair o componente sazonal da série, captando assim apenas a tendência efetiva do setor industrial.

O grau de satisfação com a situação atual dos negócios aumentou consideravelmente em relação a abril. A situação é considerada boa por 40,8% e fraca por apenas 3,8% das empresas, uma diferença de 37 p.p. entre os extremos de resposta.

O nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) atingiu em julho de 2008, 80,0%, nível inferior aos 82,3% de abril passado e à média recente (78,1%).

## PREVISÕES

As previsões para o terceiro trimestre do ano são das mais promissoras. O avanço do Índice de Expectativas sinaliza um reaquecimento do setor industrial local. O otimismo é demonstrado em todos os quesitos, onde os resultados são os maiores desde abril de 2005.

As perspectivas para a produção são mais favoráveis do que as realizadas em abril passado: 59,2% das empresas pretendem expandi-la nos próximos três meses e 13,2%, reduzi-la. A diferença de 46 p.p. entre os extremos de resposta é superior à de abril em 28 p.p.

Os prognósticos para o emprego industrial, também, são bastante otimistas. A proporção de empresas que planejam ampliar o contingente de mão-de-obra é de 36%, contra 17,2% das que projetam reduzi-lo. A diferença de 18,8 p.p. supera a de abril em 16 p.p.

A parcela de empresas que programam aumentar preços no trimestre julho-setembro aumentou para 50% contra 36% previstos no trimestre anterior. Já a proporção das que pretendem reduzi-los diminuiu para 2% (3% em abril-junho). O saldo de 48 p.p. supera o do trimestre passado em 15 p.p.. A pressão dos custos internos e externos das matérias-primas e componentes contribuiu relevantemente na majoração de preços no período.

Segundo 71,7% das 194 empresas consultadas, a situação dos negócios melhorará nos próximos seis meses, enquanto apenas 3,9% prevêem piora. O saldo de respostas de 67,8 p.p. é superior ao registrado em abril passado (63,8 p.p.).

## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados sem ajuste sazonal

Séries	2005		2006				2007				2008		
	Jul	Out	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.
<b>Índice de Confiança</b>	104,3	116,5	98,3	105,9	114,2	122,5	96,1	106,0	111,5	121,2	99,8	101,6	120,2
<b>Situação Atual</b>	92,7	114,4	108,7	109,8	101,9	114,9	103,4	111,0	107,6	118,3	110,3	109,3	117,0
<b>Expectativas</b>	115,6	118,5	88,4	102,1	126,3	129,8	89,0	101,1	115,2	123,9	89,6	94,1	123,2
<b>Situação Atual</b>													
<b>Nível da Demanda Global</b>													
<b>Indicador</b>	72,0	101,0	96,0	99,0	93,0	107,0	96,0	103,0	103,0	111,0	101,0	104,0	113,0
Forte	10,0	13,0	13,0	14,0	13,0	19,0	17,0	16,0	14,0	21,0	15,0	18,0	24,0
Normal	52,0	75,0	70,0	71,0	67,0	69,0	62,0	71,0	75,0	69,0	71,0	68,0	65,0
Fraco	38,0	12,0	17,0	15,0	20,0	12,0	21,0	13,0	11,0	10,0	14,0	14,0	11,0
<b>Nível da Demanda Interna</b>													
<b>Indicador</b>	71,0	100,0	94,0	98,0	92,0	106,0	96,0	103,0	105,0	113,0	103,0	105,0	113,0
Forte	10,0	13,0	13,0	13,0	12,0	18,0	17,0	16,0	15,0	22,0	16,0	18,0	24,0
Normal	51,0	74,0	68,0	72,0	68,0	70,0	62,0	71,0	75,0	69,0	71,0	69,0	65,0
Fraco	39,0	13,0	19,0	15,0	20,0	12,0	21,0	13,0	10,0	9,0	13,0	13,0	11,0
<b>Nível da Demanda Externa</b>													
<b>Indicador</b>	79,0	100,0	106,0	100,0	100,0	111,0	99,0	100,0	86,0	100,0	92,0	85,0	103,0
Forte	7,0	14,0	13,0	15,0	20,0	15,0	12,0	12,0	4,0	11,0	8,0	8,0	15,0
Normal	65,0	72,0	80,0	70,0	60,0	81,0	75,0	76,0	78,0	78,0	76,0	69,0	73,0
Fraco	28,0	14,0	7,0	15,0	20,0	4,0	13,0	12,0	18,0	11,0	16,0	23,0	12,0
<b>Nível dos Estoques</b>													
<b>Indicador</b>	95,0	104,0	103,0	97,0	102,0	97,0	99,0	100,0	95,0	104,0	98,0	92,0	104,0
Insuficiente	9,0	16,0	10,0	7,0	9,0	7,0	11,0	9,0	9,0	12,0	5,0	5,0	10,0
Normal	77,0	72,0	83,0	83,0	84,0	83,0	77,0	82,0	77,0	80,0	88,0	82,0	84,0
Excessivo	14,0	12,0	7,0	10,0	7,0	10,0	12,0	9,0	14,0	8,0	7,0	13,0	6,0
<b>Situação Atual dos Negócios</b>													
<b>Indicador</b>	91,0	113,0	103,0	109,0	88,0	115,0	104,0	118,0	113,0	127,0	120,0	120,0	121,0
Boa	14,0	28,0	20,0	21,0	15,0	28,0	20,0	30,0	25,0	35,0	33,0	34,0	32,0
Normal	63,0	57,0	63,0	67,0	58,0	59,0	64,0	58,0	63,0	57,0	54,0	52,0	57,0
Fraca	23,0	15,0	17,0	12,0	27,0	13,0	16,0	12,0	12,0	8,0	13,0	14,0	11,0
<b>Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)</b>													
<b>Expectativas</b>	<b>74,4</b>	<b>81,2</b>	<b>82,9</b>	<b>71,9</b>	<b>72,7</b>	<b>82,3</b>	<b>80,5</b>	<b>76,9</b>	<b>72,8</b>	<b>82,9</b>	<b>82,7</b>	<b>77,2</b>	<b>76,2</b>
<b>Expectativas</b>													
<b>Produção</b>													
<b>Indicador</b>	133,0	140,0	108,0	136,0	156,0	160,0	104,0	141,0	146,0	160,0	102,0	121,0	154,0
Maior	48,0	54,0	34,0	52,0	66,0	67,0	32,0	55,0	53,0	67,0	33,0	38,0	63,0
Igual	37,0	32,0	40,0	32,0	24,0	26,0	40,0	31,0	40,0	26,0	36,0	45,0	28,0
Menor	15,0	14,0	26,0	16,0	10,0	7,0	28,0	14,0	7,0	7,0	31,0	17,0	9,0
<b>Mão-de-Obra</b>													
<b>Indicador</b>	130,0	135,0	64,0	86,0	132,0	149,0	86,0	95,0	129,0	142,0	85,0	80,0	138,0
Maior	47,0	44,0	9,0	14,0	45,0	54,0	15,0	20,0	39,0	47,0	10,0	15,0	48,0
Igual	36,0	47,0	46,0	58,0	42,0	41,0	56,0	55,0	51,0	48,0	65,0	50,0	42,0
Menor	17,0	9,0	45,0	28,0	13,0	5,0	29,0	25,0	10,0	5,0	25,0	35,0	10,0
<b>Situação dos Negócios para seis meses</b>													
<b>Indicador</b>	146,0	143,0	155,0	150,0	162,0	148,0	148,0	147,0	154,0	158,0	154,0	160,0	167,0
Melhor	54,0	50,0	61,0	59,0	67,0	55,0	53,0	54,0	59,0	62,0	61,0	67,0	71,0
Igual	38,0	43,0	33,0	32,0	28,0	38,0	42,0	39,0	36,0	34,0	32,0	26,0	25,0
Pior	8,0	7,0	6,0	9,0	5,0	7,0	5,0	7,0	5,0	4,0	7,0	7,0	4,0

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeira, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).

## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### Dados com ajuste sazonal

Séries	2005		2006				2007				2008		
	Jul	Out	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.
<b>Índice de Confiança</b>	107,9	107,3	101,9	110,4	115,8	112,6	102,3	109,4	111,6	110,6	106,1	105,1	120,3
<b>Situação Atual</b>	106,1	110,7	103,3	108,8	113,2	109,4	101,1	110,5	116,4	111,8	108,0	108,8	125,7
<b>Expectativas</b>	110,0	104,1	100,9	112,3	118,9	116,1	103,6	108,4	106,8	109,5	104,1	101,5	114,8
<b>Situação Atual</b>													
<b>Nível da Demanda Global</b>													
<b>Indicador</b>	87,6	95,3	88,8	99,1	104,7	102,0	92,8	104,1	111,8	104,1	97,8	105,1	121,8
Forte	15,8	9,5	10,7	15,8	16,9	15,3	15,9	17,4	16,6	18,2	13,9	19,4	26,6
Normal	56,0	76,3	67,4	67,5	70,9	71,4	61,0	69,3	78,6	67,7	70,0	66,3	68,6
Fraco	28,2	14,2	21,9	16,7	12,2	13,3	23,1	13,3	4,8	14,1	16,1	14,3	4,8
<b>Nível da Demanda Interna</b>													
<b>Indicador</b>	88,7	90,3	86,0	98,1	105,3	100,3	92,2	104,3	114,3	106,0	99,2	106,3	122,3
Forte	16,4	6,0	10,4	15,2	16,7	13,5	15,4	17,8	17,9	19,0	14,4	19,8	26,9
Normal	55,9	78,3	65,2	67,7	71,9	73,3	61,4	68,7	78,5	68,0	70,4	66,7	68,5
Fraco	27,7	15,7	24,4	17,1	11,4	13,2	23,2	13,5	3,6	13,0	15,2	13,5	4,6
<b>Nível da Demanda Externa</b>													
<b>Indicador</b>	82,7	96,5	103,6	100,1	105,4	107,9	97,8	98,8	94,0	94,3	90,8	83,8	111,0
Forte	8,2	12,0	14,8	13,6	20,7	14,0	13,4	10,0	6,3	9,3	9,4	6,0	17,3
Normal	66,3	72,5	74,0	72,9	64,0	79,9	71,0	78,8	81,4	75,7	72,0	71,8	76,4
Fraco	25,5	15,5	11,2	13,5	15,3	6,1	15,6	11,2	12,3	15,0	18,6	22,2	6,3
<b>Nível dos Estoques</b>													
<b>Indicador</b>	96,3	102,0	103,5	98,5	102,0	94,7	99,5	100,7	95,9	102,0	98,5	92,7	104,9
Insuficiente	11,6	9,2	13,7	8,4	9,4	1,3	13,3	10,0	8,8	9,2	7,3	6,0	9,8
Normal	73,1	83,6	76,1	81,7	83,2	92,1	72,9	80,7	78,3	83,6	83,9	80,7	85,3
Excessivo	15,3	7,2	10,2	9,9	7,4	6,6	13,8	9,3	12,9	7,2	8,8	13,3	4,9
<b>Situação Atual dos Negócios</b>													
<b>Indicador</b>	111,1	110,5	94,8	104,6	107,7	107,1	100,4	114,8	129,0	117,4	116,4	116,8	137,0
Boa	25,0	26,3	16,8	18,4	26,1	22,1	18,8	28,9	33,8	28,2	31,8	32,9	40,8
Normal	61,1	57,9	61,2	67,8	55,5	62,9	62,8	57,0	61,4	61,0	52,8	51,0	55,4
Fraca	13,9	15,8	22,0	13,8	18,4	15,0	18,4	14,1	4,8	10,8	15,4	16,1	3,8
<b>Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)</b>													
<b>Expectativas</b>	<b>78,6</b>	<b>75,8</b>	<b>78,4</b>	<b>77,5</b>	<b>76,5</b>	<b>77,5</b>	<b>76,4</b>	<b>82,0</b>	<b>76,6</b>	<b>78,2</b>	<b>78,6</b>	<b>82,3</b>	<b>80,0</b>
<b>Expectativas</b>													
<b>Produção</b>													
<b>Indicador</b>	127,9	123,5	129,6	134,3	149,3	147,4	131,2	138,0	138,0	143,5	129,2	118,0	146,0
Maior	47,3	44,6	46,9	49,5	62,7	60,4	48,9	51,9	49,2	56,7	49,9	34,9	59,2
Igual	33,3	34,3	35,8	35,3	23,9	26,6	33,4	34,2	39,6	30,1	29,4	48,2	27,6
Menor	19,4	21,1	17,3	15,2	13,4	13,0	17,7	13,9	11,2	13,2	20,7	16,9	13,2
<b>Mão-de-Obra</b>													
<b>Indicador</b>	110,1	108,4	88,7	111,2	111,5	119,4	114,0	117,5	109,8	110,5	113,0	102,5	118,8
Maior	34,4	29,0	26,5	25,0	32,2	38,2	33,5	31,0	27,0	29,3	28,5	26,0	36,0
Igual	41,3	50,4	35,7	61,2	47,1	43,0	47,0	55,5	55,8	51,9	56,0	50,5	46,8
Menor	24,3	20,6	37,8	13,8	20,7	18,8	19,5	13,5	17,2	18,8	15,5	23,5	17,2
<b>Situação dos Negócios para seis meses</b>													
<b>Indicador</b>	155,5	138,7	146,0	156,4	166,2	146,3	142,3	150,8	154,8	159,2	148,3	163,8	167,8
Melhor	62,7	42,6	54,7	63,7	71,3	52,3	49,6	57,0	59,7	62,1	57,6	70,0	71,7
Igual	30,1	53,5	36,6	29,0	23,6	41,7	43,1	36,8	35,4	35,0	33,1	23,8	24,4
Pior	7,2	3,9	8,7	7,3	5,1	6,0	7,3	6,2	4,9	2,9	9,3	6,2	3,9